



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (2021-2022)

DIRETORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM – DEA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA - PROGEAC



Universidade Federal do Sul da Bahia

Joana Angélica Guimarães da Luz

Reitora

Francisco José Gomes Mesquita

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Francesco Lanciotti Junior

Pró-Reitor de Gestão Acadêmica

Claudia Denise da Silveira Tôndolo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabício Luchesi Forgerini

Pró-reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Lilian Reichert Coelho

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Rogério Hermida Quintella

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-Reitor de Ações Afirmativas

Milena Cláudia Magalhães Santos

Diretora de Ensino-Aprendizagem

Fabio da Silva do Espírito Santo

Coordenador de Graduação

Gabriela Rodella de Oliveira

Coordenadora de Educação em Rede

Lívia Gozzer Costa

Coordenadora de Práticas Educativas

Anna Carla Freire Luna Campelo Bastos

Seção de Estágios

Bárbara Damasceno Varjão de Aquino

Setor de Programas e Projetos

Fernanda Amorim da Silva Reis

Setor de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos

Lucas D'Elion Correia Limeira

Setor de Ensino Mediado por Tecnologias

Rafaele Almeida Soares

Setor de Inovação e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Renata Amoedo Miranda Lessa

Seção de Monitorias e Tutorias

Comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (2021-2022) da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA)

Fabio da Silva do Espírito Santo

Gabriela Rodella de Oliveira

Lívia Gozzer Costa

Milena Cláudia Magalhães Santos

Colaboração

Fernanda Amorim da Silva Reis

Diagramação

Lucas D'Elion Correia Limeira

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
Breve histórico da unidade.....	6
Organização administrativa.....	10
Infraestrutura física.....	12
Perfil dos/as Servidores/as da Unidade.....	13
Programas e Projetos.....	13
PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS DE PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS.....	14
Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA).....	14
Seminário em Rede da UFSB (SER).....	15
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).....	16
Programa de Residência Pedagógica (RP).....	17
Curso Tecnólogo.....	18
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E DE ESTÁGIO.....	19
Programa de Monitorias.....	19
Programa de Mobilidade Virtual em Rede ANDIFES (Promover ANDIFES).....	20
Programa de Mobilidade Acadêmica das Instituições de Ensino Superior Baianas.....	21
Programa de Tutorias Acadêmicas.....	22
Edital de chamamento público para oferta de campo de estágio.....	23
PROGRAMA EDUCAÇÃO EM REDE.....	24
Curso de Extensão para Formação Docente.....	24
Plano de Ensino Híbrido.....	24
Articulação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI).....	26
Outras ações.....	27
Missão da Unidade.....	27
Visão da Unidade.....	27
Valores da Unidade.....	27
Plano de Ação, Indicadores e Metas.....	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA/PROGEAC). Fonte: DEA/PROGEAC (2019).....	12
Figura 2 - Layout da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA/PROGEAC) na nova sede da Reitoria, Itabuna-BA. Fonte: PROPA (2021).....	12
Figura 3 - Card de divulgação do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA). Fonte: DEA/PROGEAC (2021).....	15

Figura 4 - Identidade Visual do Seminário em Rede da UFSB. Fonte: DEA/PROGEAC/2021)	16
Figura 5 - Card de divulgação do Programa de Monitorias. Fonte: DEA/PROGEAC (2021)	20
Figura 6 - Identidade visual do Programa de Mobilidade Virtual em Rede ANDIFES. Fonte: ANDIFES (2020).	21
Figura 7 - Card de divulgação do curso de extensão Formação docente. Fonte: DEA/PROGEAC (2021)	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos/as Servidores/as da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA/PROGEAC)	13
--	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCs - Componentes Curriculares

CFCAf - Centro de Formação em Ciências Agroflorestais

CFTCI - Centro de Formação em Tecnociências e Inovação

CIEs - Complexos Integrados de Educação

DEA - Diretoria de Ensino-Aprendizagem

DPA - Diretoria de Percursos Acadêmicos

DVA - Dispositivos Virtuais de Aprendizagem

EAA - Equipes de Aprendizagem Ativa

FG – Formação Geral

FURG - Universidade Federal do Rio Grande

IES - Instituições de Ensino Superior

IHAC - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PROA - Programa de Acompanhamento Acadêmico
PROGEAC - Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica
Promover ANDIFES - Programa de Mobilidade Virtual em Rede ANDIFES
PROPA - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PROTIC - Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
REA - Recursos Educacionais Abertos
Rede CUNI - Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários
RP – Programa de Residência Pedagógica
SEC-BA - Secretaria de Educação do Estado da Bahia
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SER - Seminário em Rede da UFSB
TI – Técnico em informática
TICs - Tecnologias da Informação e da Comunicação
UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFMA - Universidade Federal do Maranhão
UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia
USP - Universidade de São Paulo

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma ferramenta administrativa de planejamento em nível tático e operacional que auxilia uma unidade a priorizar, otimizar e alinhar as ações institucionais, desenvolvendo as ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

É por meio deste documento que a Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA), uma das unidades que compõem a Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), apresenta a missão, visão e valores que orientam o trabalho da sua equipe, ao mesmo tempo em que delinea quais ações/atividades serão desenvolvidas no biênio 2021-2022 para o cumprimento dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas no PDI da UFSB (2020-2024).

A DEA é responsável por propor, implementar, coordenar, avaliar e reformular políticas de ensino para a graduação, que possibilitem a articulação entre as Unidades Acadêmicas, a expansão e consolidação dos cursos de graduação, o trabalho em rede com a educação básica e o desenvolvimento de currículos com os princípios pedagógicos preconizados pela UFSB. O seu PDU foi elaborado levando-se em consideração os princípios e os valores da UFSB expostos em sua Carta de Fundação e em seu Estatuto: eficiência, sustentabilidade, impacto social, ressonância regional, pluralidade pedagógica e flexibilidade, interface sistêmica com a Educação Básica e articulação interinstitucional.

A elaboração, a execução, o monitoramento e a avaliação deste PDU serão de responsabilidade da DEA. O cumprimento das ações e metas aqui elencadas firmam o compromisso desta Diretoria com a estratégia institucional, explicitando para a comunidade interna e externa sua contribuição para o cumprimento da missão da UFSB.

BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

A Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA) é uma das unidades da Pró-reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) e origina-se com outras duas

Diretorias no ano de 2014, quando foram iniciadas as atividades da UFSB. Inicialmente, foi estabelecida para propor, implantar e supervisionar projetos e programas de cursos *stricto sensu*, *lato sensu*, de graduação e de atividades de extensão.

Em seu organograma inicial, possuía duas coordenações, a Coordenação de Aprendizagem, que foi denominada, em 2015, de Coordenação de Cursos Regulares e, após, em 2018, de Coordenação de Graduação, e a Coordenação de Programas e Projetos, que deixou de existir, passando a ser um setor da Coordenação de Graduação.

A primeira diretora da DEA foi a prof.^a Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito que conduziu as atividades da diretoria de julho de 2014 a janeiro de 2015, tendo como pró-reitora a prof.^a Maria Tereza Serrano Barbosa. Foi o período de abertura dos cursos de primeiro ciclo e a nomeação dos primeiros servidores/as técnico-administrativos/as aprovados/as no primeiro concurso da UFSB.

No início de 2015, com a mudança de gestão na PROGEAC, tendo como pró-reitor o prof. Ricardo de Araújo Kalid, houve um esvaziamento de servidores/as na diretoria, sendo que os cargos de direção e coordenação ficaram vagos por meses, restando apenas uma servidora Técnica em Assuntos Educacionais, Fernanda Amorim da Silva Reis, que conduziu as atividades por alguns meses até a recomposição da equipe ao longo do ano.

Em outubro de 2015, o prof. Álamo Pimentel foi redistribuído da Universidade Federal do Alagoas e assumiu a diretoria da DEA que já contava com dois coordenadores e duas servidoras na função de chefia de setores. O prof. Álamo ficou no cargo até maio de 2016. Sua gestão foi marcada por intensas discussões pedagógicas relacionadas ao ensino superior, ao modelo da UFSB, à relação universidade-educação básica, especialmente nos Seminários Pedagógicos intercampi, nas Jornadas Pedagógicas dos Complexos Integrados de Educação (CIEs) e nos Planejamentos Acadêmicos intercampi.

Em maio de 2016, o prof. Daniel Puig assumiu por dois meses a diretoria da DEA, devido à saída do prof. Álamo e sua mudança para o *Campus* Sosígenes Costa. O prof. Daniel já era Coordenador de Programas e Projetos na diretoria e, após esses dois meses como diretor, passou a ser pró-reitor da PROGEAC,

deixando a diretoria vaga novamente até a chegada da próxima diretora, a prof.^a Rosemary Aparecida Santiago, que foi transferida no segundo semestre de 2016 do *Campus* Paulo Freire para o *Campus* Jorge Amado para assumir a gestão da DEA, onde permaneceu até o final de 2017.

A gestão da prof.^a Rosemary foi de intensa atividade relacionada aos atos regulatórios dos cursos de graduação, ao acompanhamento dos CIEs, ao Programa de Mobilidade Internacional Paulo Freire e à criação de cursos de segundo ciclo. A equipe contava com quatro servidores/as técnicos/as em função de Coordenação que acompanhavam os Cursos Regulares, os Estágios, a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) e a Formação Continuada, além de uma chefe de setor e uma secretária.

Os cinco primeiros anos de implantação da Diretoria foram marcados por grandes desafios em razão das descontinuidades no processo de ocupação dos cargos e desenvolvimento das ações institucionais. No entanto, apesar das dificuldades para o planejamento, implementação, execução e avaliação dos processos, a DEA realizou projetos e ações que contribuiriam para a implantação dos cursos e apontamento dos caminhos a serem traçados para a maturidade desta unidade.

Dentre as ações realizadas nesses primeiros anos, destacam-se 12 Seminários Pedagógicos com o envolvimento dos três *campi*, análise e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), acompanhamento dos atos regulatórios dos cursos de graduação, acompanhamento da criação de cursos de pós-graduação, aquisição de acervo bibliográfico para os cursos de graduação, acompanhamento da implementação dos estágios curriculares, acompanhamento da implantação da Rede CUNI e dos CIEs, gestão de programa de mobilidade internacional, realização de planejamento anual dos quadrimestres de forma intercampi etc.

No primeiro semestre de 2018, houve a mudança de gestão na Universidade, que foi ocupada pela até então vice-reitora da UFSB, prof.^a Joana Angélica Guimarães da Luz. Com a nova pró-reitora, prof.^a Janaina Zito Losada, e a nova Diretora, prof.^a Ana Cristina Santos Peixoto, a estrutura organizacional da DEA teve novamente alterações. Houve também a reorganização de

servidores/as técnicos/as que se transferiram, a pedido, para outros setores da Universidade. Por outro lado, uma servidora oriunda da Diretoria de Percursos Acadêmicos (DPA/PROGEAC) passou a fazer parte do quadro técnico da DEA e também três novas servidoras técnicas aprovadas em Concurso Técnico-Administrativo (Edital n. 26/2016). Esse quantitativo permitiu à DEA implementar a reestruturação de seus setores e as suas atividades, bem como a revisão dos objetivos e das suas ações.

Apesar da reestruturação organizacional ter propiciado o alinhamento à missão, funções e demandas institucionais da DEA, durante o ano de 2018, observou-se que a criação de duas coordenações, organizadas em torno dos ciclos de formação, gerava a replicação de atividades e a dificuldade de interação entre os ciclos, além do isolamento do setor de estágios que coordenava atividades inerentes aos dois ciclos. Assim no início de 2019, com a mudança de Diretoria, que passou a ser ocupada pela prof.^a Milena Cláudia Magalhães Santos, a DEA debruçou-se novamente sobre a sua estrutura organizacional, dessa vez a partir de um trabalho coletivo, com muitos debates, o que veio a se tornar uma prática recorrente na Diretoria, com o planejamento dos principais programas e projetos feito a partir de discussões realizadas com toda a equipe em reuniões periódicas.

Desse modo, considerando as demandas identificadas ao longo do ano anterior, a partir de 2019, a DEA foi reestruturada em três coordenações: Coordenação de Graduação, que unia as duas coordenações anteriores, de primeiro e segundo ciclos; Coordenação de Práticas Educativas, dada a importância de sua finalidade, e a Coordenação de Educação em Rede, para suprir os problemas decorrentes da descontinuidade das políticas referentes à articulação com a educação básica, especialmente os projetos ligados à Rede CUNI e aos CIEs, que haviam sido descentralizados, no início de 2018, em prol de uma organização localizada nas Unidades Acadêmicas, especificamente nos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) de cada *campus*. Em dezembro de 2020, houve a mudança de pró-reitor, sendo a prof.^a Janaina substituída pelo prof. Francesco Lanciotti Júnior, que manteve a estrutura organizacional da Diretoria.

Para obter melhor resultado no desenvolvimento coletivo das políticas institucionais direcionadas à Rede CUNI, planeja-se, para 2021, a criação da Coordenação de Articulação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), que terá por finalidade articular todas as unidades da Rede.

Dentre as ações realizadas nos anos 2018-2020, destacam-se a consolidação e ampliação do ensino de graduação, com a elaboração de fluxos para a análise de reformulações de PPCs e criação de novos cursos; implantação de programas de monitoria e projeto piloto de tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas; fortalecimento das relações com a educação básica, mediante a articulação das ações e a realização de programas e projetos nos CIEs e na Rede CUNI; reformulação da Formação Geral (FG); implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (RP); celebração de acordos de cooperação técnica para expansão da oferta de campo de estágio; automatização das atividades desenvolvidas por meio do uso e gestão contínua dos sistemas de gestão acadêmica; a consolidação da mobilidade acadêmica nacional; elaboração e alteração de diversas resoluções, regimentos, normativas, manuais e protocolos, dando seguimento à institucionalização dos fluxos e processos relacionados ao ensino; elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, inserto no PDI da UFSB, com a organização das políticas de ensino desenvolvidas pela DEA por meio de três grandes programas; elaboração de resolução para a implantação da Câmara de Graduação, implantação do programa de formação de docentes em tempos de educação mediada pelas tecnologias, realização do I Seminário em Rede da UFSB etc.

Assim, a reestruturação, com seus respectivos setores e seções, resultou na configuração atual do trabalho realizado na unidade e descrito nos próximos itens.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A DEA é responsável por propor, coordenar, implementar, avaliar e reformular as políticas de ensino-aprendizagem com o objetivo de garantir a execução de um projeto de universidade que contemple a pluralidade e a

diversidade social e cultural. Compreende a Coordenação de Graduação, a Coordenação de Práticas Educativas e a Coordenação de Educação em Rede, bem como os setores e seções a elas vinculados. Também compreenderá a Coordenação de Articulação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI).

À Coordenação de Graduação cabe a coordenação das políticas de implementação, consolidação e avaliação de cursos de graduação da UFSB. Compõem esta coordenação o Setor de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos, o Setor de Inovação e Estratégias de Ensino-Aprendizagem e o Setor de Programas e Projetos.

A Coordenação de Práticas Educativas tem por finalidade regulamentar, supervisionar, registrar e acompanhar os estágios, as preceptorias, as monitorias, as tutorias e os programas de Mobilidade Acadêmica para os cursos de graduação da UFSB. É composta pela Seção de Estágio, a Seção de Monitorias e Tutorias e a Seção de Mobilidade Acadêmica.

A Coordenação de Educação em Rede coordena as políticas de implementação, manutenção e avaliação para uma educação em rede, formada por parcerias institucionais, que integrem a universidade à educação básica e promovam ações para o ensino mediado por tecnologias. O Setor de Ensino Mediado por Tecnologias e o Setor de Interação Universidade e Educação Básica compõem essa coordenação.

A Coordenação de Articulação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) coordenará a articulação de todas as unidades da Rede para o desenvolvimento coletivo das políticas institucionais. Esta coordenação terá em cada *campus* uma assistência operacional para auxiliá-la.

As coordenações trabalham de modo integrado. Essa instituição desse trabalho coletivo visa, sobretudo, à constituição de um planejamento mais eficiente e de busca de excelência nas normativas sob responsabilidade da Diretoria, tendo sido obtidos excelentes resultados.



Figura 1 - Organograma da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA/Progeac). Número de pessoal projetado diferente do existente. Fonte: DEA/Progeac (2021)

INFRAESTRUTURA FÍSICA

No novo prédio da Reitoria da UFSB, localizado à Praça José Bastos, no centro de Itabuna-BA, a DEA conta com um amplo espaço físico, que compreende: sala da DEA; salão onde estão dispostas as Coordenações, Setores e Seções ligadas à diretoria; e sala de reuniões compartilhada com toda a PROGEAC, cujo *layout* está representado na figura 2.



Figura 2 - Layout da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA/PROGEAC) na nova sede da Reitoria, Itabuna-BA. Fonte: PROPA (2021)

PERFIL DOS/AS SERVIDORES/AS DA UNIDADE

Atualmente, a DEA é composta por sete servidores/as Técnicos Administrativos em Educação e três docentes, cujos perfis estão indicados na tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos/as Servidores/as da Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA/PROGEAC)

Nome	Nível de Classificação	Nível de Formação	Situação Funcional	Área de Formação
Milena Cláudia Magalhães Santos	Associada, D III	Doutorado	Ativo Permanente	Linguística, Letras e Artes
Fabio da Silva do Espírito Santo	Adjunto, C I	Doutorado	Ativo Permanente	Engenharia
Gabriela Rodella de Oliveira	Adjunta, C II	Doutorado	Ativo Permanente	Linguística, Letras e Educação
Lívia Gozzer Costa	E	Mestrado	Ativo Permanente	Ciências Humanas
Anna Carla Freire Luna Campelo Bastos	D	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Sociais Aplicadas
Bárbara Damasceno Varjão de Aquino	E	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Exatas e da Terra
Fernanda Amorim da Silva Reis	E	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Humanas
Lucas D'Elion Correia Limeira	D	Graduação	Ativo Permanente	Ciências Exatas e da Terra
Rafaele Almeida Soares	E	Mestrado	Ativo Permanente	Linguística, Letras e Artes
Renata Amoedo Miranda	E	Especialização	Ativo Permanente	Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: DEA/PROGEAC (2021)

PROGRAMAS E PROJETOS

O planejamento da DEA está organizado em três programas que se distribuem nos objetivos estratégicos e nas ações a serem implementadas:

- Programa de reestruturação e consolidação dos cursos de primeiro e segundo ciclos;
- Programa de qualificação das atividades práticas e de estágio;
- Programa Educação em rede.

No interior de cada um desses programas, são estruturados outros programas e projetos descritos a seguir:

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS DE PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS

Este programa, após a etapa inicial descrita no PDI, realizado em conjunto com a reitoria da Universidade, será desenvolvido a partir dos programas e ações seguintes:

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO (PROA)

O Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA), regulamentado pela Resolução n. 28/2019 e organizado pela Coordenação de Graduação, é uma política institucional de permanência estudantil, que tem como objetivos gerais instruir as trajetórias acadêmicas e proporcionar aos/as estudantes de graduação maior conhecimento do modelo institucional da UFSB e das possibilidades de construção de percurso formativo. Dentre os objetivos específicos do PROA, vale destacar: a viabilização da filiação acadêmica dos/as ingressantes, acolhendo-os/as no seu contexto universitário; a contribuição para a realização profissional e acadêmica dos/as estudantes, orientando-os/as quanto ao currículo do curso e aos percursos formativos; e a redução da retenção, evasão e abandono.

O PROA ocorrerá a partir das seguintes modalidades: I) orientação coletiva por meio de cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa e *workshops*, realizados periodicamente; e II) orientação individualizada por meio de relação direta entre orientador/a e estudante. O Programa conta com um banco de orientadores/as composto por docentes indicados/as pelos Colegiados de cursos e por docentes e técnico/as em assuntos educacionais inscritos/as voluntariamente no Programa a partir de editais anuais. Abaixo, segue uma das ações de divulgação do Programa na UFSB (figura 4).



Figura 3 - Card de divulgação do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA).
Fonte: DEA/PROGEAC (2021)

SEMINÁRIO EM REDE DA UFSB (SER)

O Seminário em Rede da UFSB (SER) foi planejado para ser um evento anual, com duração média de uma semana, configurado como um lugar de encontros da comunidade acadêmica, para refletir sobre as novas formas e sentidos do ensino superior, em busca de criar condições mais humanizadas. Trata-se de um seminário organizado pela DEA com a participação das Unidades Acadêmicas da UFSB. Na primeira edição, realizada em agosto de 2020, o SER teve como tema norteador “Educação, Política e Virtualidades” e contou com mais de 1500 inscritos/as. “Em rede” explora o seu duplo sentido; tanto a rede tecnológica que media os debates como os próprios debates, constituídos de modo coletivo.

A primeira edição do evento ocorreu inteiramente *on-line*, com transmissões simultâneas pelo Youtube, e contou com a participação, na condição de palestrantes, de mais de 100 pesquisadores/as, escritores/as, docentes etc. Nomes como Jean Wyllys (ALARI Harvard University), José Luiz Fiorin (USP), Jailson Bittencourt de Andrade (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/SENAI-CIMATEC), Nelson Pretto (UFBA) e Amara Moira (professora, escritora, colunista Mídia Ninja) abrilhantaram o Seminário e contribuíram para a realização de 28 Mesas (turnos matutino e vespertino) e cinco Conferências

(turno noturno). Foram realizadas também apresentações de trabalhos, através de vídeo-pôsteres, e de diversas intervenções artísticas produzidas por integrantes da comunidade da UFSB. Todos/as os/as participantes do evento, sejam ouvintes, conferencistas, artistas, mediadores/as das mesas e convidados/as, receberam certificados.

O sucesso da primeira edição motivou o planejamento da segunda edição do SER, que ocorrerá em novembro de 2021 e também no segundo semestre de 2022. A identidade visual do SER encontra-se apresentada abaixo:



Figura 4 - Identidade Visual do Seminário em Rede da UFSB.
Fonte: DEA/PROGEAC (2021)

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) cuja participação das Universidades se dá por meio de apresentação de proposta em edital, já no segundo ano consecutivo, sendo a DEA a responsável pela implementação do programa por meio de Coordenação Institucional nomeada pela reitoria. Visa proporcionar aos/às estudantes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos

de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

Os projetos devem promover a iniciação do/a licenciando/a no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os/As estudantes são acompanhados/as por um/a professor/a da escola e por um/a docente de uma das IES do programa.

Os objetivos do PIBID incluem: a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; b) contribuir para a valorização do magistério; c) elevar a qualidade da formação inicial de professores/as nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; d) inserir os/as licenciandos/as no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus/suas professores/as como coformadores/as dos/as futuros/as docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos/as docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP)

O Programa de Residência Pedagógica (RP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores cuja participação das Universidades se dá por meio de apresentação de proposta em edital, sendo a DEA a responsável pela implementação do programa por meio de Coordenação Institucional nomeada pela reitoria. Tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do/a licenciando/a na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um/a professor/a da

escola com experiência na área de ensino do/a licenciando/a e orientada por um/a docente da sua Instituição Formadora.

O RP, articulado aos demais programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores/as nos cursos de licenciatura deve assegurar aos/às seus/suas egressos/as habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Os objetivos do PRP incluem: a) aperfeiçoar a formação dos/as estudantes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o/a licenciando/a a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; b) induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência do RP; c) fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o/a egresso/a da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores/as; e d) promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores/as da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

CURSO TECNÓLOGO

Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), a Coordenação de Graduação, juntamente com o Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf), responsável pela proposição do curso, e do Centro de Formação em Tecnociências e Inovação (CFTCI) da UFSB, têm atuado na concepção de um curso focado na cadeia produtiva do Cacau/Chocolate. A proposta do curso está focada no estabelecimento de um itinerário contínuo, considerando a construção de um percurso onde o/a discente inicia as atividades ainda no curso técnico, ofertado pela SEC-BA, e que ingresse na UFSB para dar continuidade aos seus estudos e formação em um curso tecnólogo.

A partir de uma construção conjunta entre a SEC-BA e os CFCAf e CFCTI da UFSB, mediada pela Coordenação supracitada e pela Fundação Itaú para Educação e Cultura, foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso Técnico e encontra-se em elaboração o PPC do Tecnólogo. Tal concepção conjunta objetiva evitar o sobreamento dos Componentes Curriculares (CCs), para esses/as estudantes do itinerário contínuo, e uma melhor otimização dos recursos materiais, financeiros e humanos.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E DE ESTÁGIO

PROGRAMA DE MONITORIAS

O Programa de Monitoria Acadêmica da UFSB, regulamentado pela Resolução n. 08/2019 e gerido pela Coordenação de Práticas Educativas, ocorre quadrimestralmente por meio da publicação de editais de submissão de projetos pelos/as docentes e de seleção dos/as estudantes candidatos/as à monitoria. Até então, a monitoria na UFSB se configura como um Programa voluntário, mas a expectativa é que seja realizado a partir da concessão de bolsas aos/às monitores/as.

A Monitoria é uma prática pedagógica exercida por estudantes de graduação em componente curricular, supervisionada por docente, cujos objetivos consistem em: acompanhar os/as estudantes que apresentam dificuldades nos seus processos de aprendizagem; possibilitar aos/às estudantes da graduação experiências relacionadas à docência, por meio de sua inserção como mediador/a dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nos CCs, e auxiliar o desenvolvimento das atividades didáticas nos cursos de graduação, com o intuito de atingir a excelência acadêmica.

A monitoria, ao fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, qualifica o desempenho acadêmico dos/as estudantes dos cursos de graduação da UFSB, possibilitando experiências relacionadas à docência e estimulando a integração entre o corpo docente e discente. Contribui, ainda, para a melhoria do ensino de graduação ao proporcionar o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas, aproximando docentes supervisores/as e monitores/as na orientação dos/as estudantes; auxilia na redução dos índices de evasão e reprovação dos CCs; propicia a iniciação à docência do/a monitor/a e

encoraja os/as estudantes e docentes a assumirem novos desafios na melhoria das práticas de ensino-aprendizagem. Abaixo, segue uma das ações de divulgação do programa:



Figura 5 - Card de divulgação do Programa de Monitorias
Fonte: DEA/PROGEAC (2021)

PROGRAMA DE MOBILIDADE VIRTUAL EM REDE ANDIFES (PROMOVER ANDIFES)

O Programa de Mobilidade Virtual em Rede ANDIFES (Promover ANDIFES) é uma ação promovida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) que possibilita a mobilidade acadêmica virtual entre as IES da Rede por meio da oferta de disciplinas/CCs nos cursos de graduação que podem ser cursadas por estudantes regularmente matriculados/as nas suas instituições de ensino de origem.

Com essa ação, quatro Universidades Federais [Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Goiás (UFG) e a UFSB apresentaram um projeto-piloto que facilitou o processo de mobilidade acadêmica no contexto da pandemia de Covid-19, permitindo uma maior integração do sistema de ensino superior por meio de um relevante diálogo inter-regional e intercultural para a formação dos/as estudantes e qualificação do ensino. O sucesso do projeto-piloto foi comprovado

por meio da ampliação do programa em sua 2ª edição, que conta com a adesão de 12 Universidades Federais: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal de Brasília (UnB), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), UFG, UFMA, FURG e a UFSB.

Na 1ª edição do Promover ANDIFES foram oferecidas 340 disciplinas/CCs e 2.130 vagas. A 2ª edição do Programa, lançada em maio de 2021, ofertou mais de 1.900 CCs e quase 10 mil vagas aos/às estudantes. Ao longo de 2021, serão publicizados mais dois editais de oferta de CCs intermediados por tecnologia. No pós-pandemia, estima-se que ainda permanecerá o interesse das IES em manter o formato, ainda que com a oferta diminuída em razão do futuro retorno à presencialidade. A identidade visual do Promover encontra-se apresentada a seguir:



Figura 6 - Identidade visual do Promover ANDIFES.
Fonte: ANDIFES (2020).

PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BAIANAS

Em decorrência da longa duração da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), houve um crescimento da evasão, retenção e abandono dos estudos, o que se explica, em partes, pela dificuldade em viabilizar a continuidade dos estudos de estudantes de perfis socioeconômicos distintos

em um território imenso como a Bahia. Pensando na melhor forma de compartilhar recursos e infraestrutura tecnológica neste período de pandemia, as universidades estaduais e federais da Bahia celebraram um acordo de cooperação com o objetivo de possibilitar a mobilidade estudantil em CCs e atividades complementares de ensino não presenciais na graduação, de forma a potencializar as oportunidades de estudo aos/às estudantes dessas instituições.

Ainda neste ano de 2021, a exemplo da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que lançou no mês de julho/2021 uma convocatória aos/às estudantes das universidades parceiras, outras instituições do Estado, dentre elas a UFSB, publicarão editais para viabilizar a mobilidade acadêmica aos/às estudantes universitários/as interessados neste programa, permitindo maior integração do sistema de ensino superior por meio de relevante diálogo inter-regional e intercultural para a formação dos estudantes e qualificação do ensino.

Com a mobilidade acadêmica, os/as estudantes compartilham experiências com colegas de diferentes instituições de ensino e estabelecem redes de contato para futuras oportunidades de estudos (pós-graduação, grupos de pesquisa, programas de extensão etc.), além de possibilitar o aproveitamento dos estudos realizados na sua universidade de origem, otimizando o tempo de integralização do percurso acadêmico.

PROGRAMA DE TUTORIAS ACADÊMICAS

Por meio do Programa de Tutorias, buscaremos preencher uma lacuna prevista no Plano Orientador da UFSB, que não se efetivou por ausência de regulamentação. Este programa buscará fortalecer a prática pedagógica solidária por meio da formação de grupos de estudantes de diferentes níveis de aprendizagem (as Equipes de Aprendizagem Ativa – EAA), com o intuito de compartilhar experiências dos percursos acadêmicos, auxiliando os/as estudantes que se encontram em níveis anteriores de formação. Após regulamentação do programa, serão publicados editais com vistas a ter docentes supervisores/as e estudantes interessados/as em compor as EAAs.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA OFERTA DE CAMPO DE ESTÁGIO

O Edital de Chamamento Público é um instrumento anualmente publicado que tem por objetivo promover o credenciamento de empresas privadas, agentes de integração e entidades públicas regularmente constituídos para, no interesse da Administração Pública, celebrar Acordos de Cooperação Técnica com a UFSB para a oferta de campo de estágio nas modalidades de estágio obrigatório e/ou não obrigatório aos/às estudantes dos cursos de 1º e 2º ciclos, dos *campi* Jorge Amado, Paulo Freire e Sosígenes Costa.

Celebrar acordos com os diversos entes e atores locais e nacionais é condição essencial para que a UFSB cumpra com sua missão institucional, uma vez que, além de ampliar as possibilidades de campo de estágio dos/as estudantes, denota o esforço da universidade em estabelecer parcerias que reforçam as políticas de ensino, impactando positivamente quando da avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para fins de avaliação e reconhecimento dos cursos de graduação.

O uso desse instrumento possibilitou, nos dois últimos anos, a consolidação de mais de trinta acordos de cooperação para abertura de campo de estágio, todos igualmente instruídos com processos eletrônicos que culminam em publicação de extrato no Diário Oficial da União, documento que atesta a formalização da parceria entre as partes.

O intenso trabalho desenvolvido pela DEA neste sentido garantiu, em 2021, a conquista do primeiro Parecer Referencial da UFSB, emitido pela Procuradoria Federal, dispensando a análise individualizada desse órgão sobre questões jurídicas nos processos eletrônicos criados para consolidar os acordos de cooperação de estágio. Esse documento representa não somente a otimização do tempo que se dedica a tramitar processos administrativos (reconhecidamente demorados por natureza) mas, sobretudo, a confiança e consolidação do trabalho coletivo desenvolvido pelo Setor de Estágios, a Coordenação de Práticas Educativas e a Procuradoria Federal junto à UFSB.

PROGRAMA EDUCAÇÃO EM REDE

CURSO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

O curso de extensão Formação Docente: Currículo e Ações Pedagógicas surge da articulação da Coordenação em Rede da DEA, em conjunto com os/a coordenadores/a pedagógicos/a da UFSB para os Complexos Integrados de Educação (CIEs), com a Assessoria Especial para os CIEs da SEC-BA. Trata-se de curso de extensão voltado a professores/as e gestores/as da SEC-BA, com carga horária total de 90 horas, dividido em três módulos de 30 horas cada um, cujos objetivos são: propor uma formação para que ações pedagógicas possam ser planejadas e desenvolvidas em sala de aula com o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e abrir espaço para um debate sobre currículo que possa embasar a reformulação do currículo das escolas em tempo integral do Estado. Ofertado do início de julho a novembro de 2021, a proposta teve suas 50 vagas preenchidas e se tornará um Programa de Formação Docente.

A identidade visual para a divulgação do Curso de Extensão Formação Docente encontra-se apresentada a seguir:



Figura 7 - Card de divulgação do curso de extensão Formação docente
Fonte: DEA/PROGEAC (2021)

PLANO DE ENSINO HÍBRIDO

Em seu Plano Orientador (UFSB, 2014), a UFSB define seu objetivo relativamente à Rede CUNI como sendo o de ofertar cursos de “ensino superior mediado por tecnologias (...), atendendo a localidades com mais de 20.000

habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio, e em bairros de baixa renda, assentamentos, aldeias indígenas e quilombos”. Apresentando a Rede CUNI como “principal inovação institucional” da UFSB, considerada “dispositivo estratégico nas políticas de integração social e territorial da Universidade” (UFSB, 2014), entende-se que a partir dela se dará o enraizamento da UFSB nos seus territórios de abrangência.

Buscando implementar efetivamente tal política, elabora-se o projeto de ensino que pretende conjugar uma série de ações para subsidiar a proposta de um modelo de ensino híbrido para a Rede CUNI, com o objetivo de definir orientações para aulas em situação metapresencial (síncronas), desenvolvendo de modo colaborativo uma concepção pedagógica para esse formato de curso, definindo parâmetros técnicos e práticos para as aulas, com padrões para os conteúdos a serem elaborados pelos/as docentes, e dando início à produção de conteúdos digitais que ficarão disponíveis em repositório da Universidade, em um projeto-piloto voltado aos CCs elaborados para a nova FG. Com foco em duas áreas – apropriação de metodologias didáticas adaptadas ao universo digital e produção de conteúdos digitais, especificamente concebidos e elaborados para a Rede CUNI – o plano é desenvolvido em articulação com a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) e a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA) e encontra-se em fase de implementação.

Diversas ações compõem o Plano de ensino híbrido, dentre elas:

a) Criação de conteúdo digital dos Componentes Curriculares (CCs) por professores/as selecionados/as via Edital

Publicação de Edital para selecionar professores/as interessados/as em atuar na criação de conteúdo didático digital para os CCs da FG. Os/As professores/as atuarão em caráter temporário e na condição de bolsistas. A produção do material didático deverá ter foco nas mídias digitais: roteiros de vídeos, textos autorais, áudios, hipertextos, avaliações parciais e finais etc. O material didático deverá ser encaminhado para profissional/empresa para produção do audiovisual, diagramação e composição do Componente Curricular.

b) Produção do audiovisual e diferentes mídias a partir do material elaborado

O material didático elaborado pelos/as professores/as deverá ser encaminhado para profissionais competentes nas diferentes áreas propostas: vídeos, animações, áudios, hipertextos etc. Por se tratar de material didático que será utilizado em momentos assíncronos, a produção audiovisual é estruturante do curso e deve ser de alta qualidade a fim de manter-se atual e relevante para diferentes turmas e professores/as do Componente Curricular.

c) Preparação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Contratação de profissionais de TI para a instalação, configuração e personalização do Moodle com os requisitos levantados pela PROGEAC e pela PROTIC. Além disso, os/as profissionais serão responsáveis pela montagem dos CC-Base no Moodle para que sirvam de modelo e repositório aos/às professores/as na montagem dos seus CC. Além da preparação inicial, é necessário um profissional de TI dedicado ao suporte da comunidade acadêmica na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) após o início das aulas.

d) Desenvolvimento do Portal da Educação em Rede da UFSB

Criação de um Portal Virtual que seja um ambiente comum aos Colégios Universitários que centralize as demandas administrativas e pedagógicas da comunidade da Rede CUNI, com acesso ao AVA, informações, notícias e links importantes e suporte, com as especificações definidas previamente no Plano de Ensino Híbrido.

e) Oferta de cursos de capacitação docente da UFSB

Cursos diversos, organizados com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, ofertados para a comunidade docente em geral e especificamente para os/as professores/as que elaborarão o conteúdo digital dos CCs da FG.

ARTICULAÇÃO DA REDE ANÍSIO TEIXEIRA DE COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS (REDE CUNI)

O programa de articulação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) articulará todas as unidades da Rede com vistas ao desenvolvimento coletivo das políticas institucionais, objetivando a diminuição da evasão dos/as estudantes no momento de ingresso na universidade, por meio de diversas ações de modo intersetorial, dentre elas a elaboração de projetos, bem como o acompanhamento das necessidades pedagógicas de projetos desenvolvidos por outros setores na Rede CUNI; o acompanhamento dos programas de acolhimento e permanência dos/as estudantes da Rede

CUNI; a criação de instrumentos de avaliação para a melhoria da qualidade de ensino ofertado na Rede CUNI etc.

OUTRAS AÇÕES

Além dos programas e projetos descritos anteriormente, a DEA realiza uma série de ações relacionadas à normatização dos procedimentos e fluxos da área de ensino, especificadas no Plano de ação, Indicadores e Metas.

MISSÃO DA UNIDADE

Contribuir para a excelência acadêmica nos cursos de Graduação e para o processo de formação do/a cidadão/ã por meio da coordenação, assessoramento, acompanhamento e proposição de políticas de ensino em articulação com as unidades acadêmicas, promovendo a integração da universidade com os diversos setores da sociedade em seus territórios.

VISÃO DA UNIDADE

Assegurar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com currículos de cursos de graduação que respeitem o pluralismo teórico e metodológico e os distintos modos de aprendizagem, integrados à diversidade política, social, econômica e cultural dos territórios de abrangência da UFSB.

VALORES DA UNIDADE

Os valores essenciais que inspiram os/as servidores/as da DEA são compatíveis com os princípios institucionais da UFSB:

- excelência e eficiência acadêmica;
- integração social ao ampliar e fortalecer políticas de ensino-aprendizagem direcionadas à permanência na Universidade;
- compromisso com a Educação Básica, por meio da potencialização do ensino mediado por tecnologia e o estabelecimento de conexões em rede que integrem a universidade à educação básica;
- o trabalho coletivo na elaboração e atualização de normativas acadêmicas;

- a integração acadêmica, por meio do diálogo com as unidades universitárias, estudantes, comunidade externa e demais instâncias administrativas da UFSB.

PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

Tabela 2 - Painel com objetivos, ações, indicadores e metas do Programa de reestruturação e consolidação dos cursos de primeiro e segundo ciclos

Objetivos estratégicos do PDI (2020-2024)	Ações Táticas do PDU	Indicador do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
				Ano 1	Ano 2
CONSOLIDAR E AMPLIAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO Consolidação e ampliação do Ensino de Graduação	Elaborar material de orientação para Coordenadores/as dos Colegiados de cursos	Manual das Coordenações de cursos de Graduação	Número absoluto	1	-
	Realizar, junto com outras universidades que possuem cursos interdisciplinares, encontros para debater questões relativas ao aprimoramento destes	Quantitativo de encontros com IES que ofertam cursos interdisciplinares	Número absoluto	-	1
	Desenvolver mecanismos de acompanhamento das reformulações dos PPCs	Quantitativo de PPCs revisados pela DEA	Número absoluto	8	36
	Promover a articulação entre o ensino de graduação e o de pós-graduação, garantindo a possibilidade de inscrição do/a estudante de graduação em CCs ofertados pela pós-graduação	Resolução aprovada no Consuni	Número absoluto	-	1
	Elaborar documento com as normativas referentes ao ensino de graduação	Regimento da graduação	Número absoluto	1	-

Fortalecimento do programa de formação inicial de professores/as para a educação básica	Implantar o Fórum Interdisciplinar das Licenciaturas	Resolução aprovada no Consuni	Número absoluto	1	-
	Fortalecer o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	Em curso, de novembro de 2020 a abril de 2022	Número absoluto	1	
	Fortalecer o Programa de Residência Pedagógica (RP)	Em curso, de novembro de 2020 a abril de 2022	Número absoluto	1	
	Participar da organização do I Seminário PIBID-RP da Região Nordeste	Participação na organização	Número absoluto	1	-
	Ofertar formações docentes a residentes em cada um dos módulos no âmbito do RP	Oferta de formação	Número absoluto	3	-
	Propor seminários internos de avaliação do PRP com residentes, preceptores/as e docentes orientadores/as	Seminários internos	Número absoluto	1	1
	Propor seminário final de avaliação do PIBID e RP	Seminário final	Número absoluto	-	1
	Organizar encontros e conferências para debater questões ligadas à formação docente, à educação básica, à interdisciplinaridade e à articulação entre os cursos	Encontros online com educadores/as	Número absoluto	4	5
	Organizar o Seminário em Rede da UFSB	Seminário em Rede	Número absoluto	1	1

Organização de programas de ensino que reforcem a articulação entre a educação básica e o ensino superior	Identificar a necessidade das redes por formação inicial e continuada	Relatório de pesquisa	Número absoluto	-	1
	Promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos/as profissionais da educação básica atuando como executora em programas de formação continuada	Curso de extensão Formação Docente: Currículo e Ações Pedagógicas	Número absoluto	1	1
	Elaborar projetos de ensino que contemplem temas transversais com publicação de edital	Edital de Projeto de ensino	Número absoluto	-	1
	Apoiar a criação de cursos de ensino superior planejados pelas Unidades Acadêmicas	Cursos ofertados	Número absoluto	-	-
Orientação da reformulação dos PPCs	Atualizar as Diretrizes para criação e reformulação de PPCs	Diretrizes	Número absoluto	-	-
	Incorporar a creditação da extensão nos currículos dos/as estudantes	Resolução publicada	Número absoluto	1	-
	Promover reuniões de orientação da criação e reformulação de PPCs	Reuniões	Número médio	6	10
Organização das instâncias de avaliação interna que subsidiam o acompanhamento dos cursos de graduação	Assessorar os processos regulatórios dos cursos	Assessoria	Número absoluto	2	11
	Acompanhar as visitas <i>ad hoc</i> do INEP	Assessoria	Número médio	2	11

Tabela 3 - Painel com objetivos, ações, indicadores e metas do Programa de qualificação das atividades de práticas e de estágio

Objetivos estratégicos do PDI (2020-2024)	Ações Táticas do PDU	Indicador do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
				Ano 1	Ano 2
<p>PROMOVER A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE RETENÇÃO E EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO</p> <p>Organizar os estágios obrigatórios e não obrigatórios</p> <p>Organizar os programas de monitoria</p>	Buscar parcerias com empresas e órgãos municipais, estadual e federal para inserção dos/as estudantes no mundo do trabalho	Unidades concedentes de estágio aos/às estudantes de graduação	Número absoluto	12	12
	Ampliar o Programa de Monitorias da UFSB	Publicação de editais de Monitoria	Número absoluto	3	3
	Avaliar o Programa de Monitorias da UFSB	Elaboração de questionário eletrônico destinado a estudantes de graduação impactados pelo programa	Número absoluto	1	1
	Ampliar o Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA)	Publicação anual de edital	Número absoluto	1	1
	Criar e manter a página do PROA	Criação de página virtual	Número absoluto	1	-
	Auxiliar os/as orientadores/as do PROA nas atividades de orientação individualizada dos/as estudantes	Reuniões com os/as orientadores/as do Programa	Número absoluto	1	3
	Incentivar docentes responsáveis por CCs com altos índices de reprovação a aderir ao Programa de Monitoria	Aumento da adesão de docentes por meio da submissão de Projetos de Monitoria	Taxa de projetos submetidos em relação ao ano anterior	20%	30%

IMPLANTAR PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E TUTORIA PARA ESTUDANTES COM DIFICULDADES ACADÊMICAS Organizar os programas de tutoria	Regulamentar o Programa de Tutorias na UFSB	Criar as diretrizes, fluxos e métodos de efetivação das EAAs	Número absoluto	1	-
	Consolidar as Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) como prática pedagógica solidária, formando grupos de estudantes de diferentes níveis de aprendizagem com o intuito de compartilhar experiências nos percursos acadêmicos	Publicação de editais de adesão	Número absoluto	-	1
	Viabilizar a filiação acadêmica dos/as ingressantes e promover uma permanência qualificada	Promoção de ações de orientação coletiva (cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, <i>workshop</i> etc.)	Número absoluto	1	3
	Consolidar o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional	Publicação e publicização de editais de Mobilidade Acadêmica nacionais	Número absoluto	3	3

Tabela 4 - Painel com objetivos, ações, indicadores e metas do Programa Educação em rede

Objetivos estratégicos do PDI (2020-2024)	Ações Táticas do PDU	Indicador do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
				Ano 1	Ano 2
	Fomentar a adoção de modelo híbrido de ensino nos cursos de	Plano de Ensino Híbrido	Número absoluto	-	1

CONSOLIDAR E AMPLIAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO Coordenação das políticas de implementação, manutenção e avaliação para uma educação em rede Ampliação, manutenção e avaliação da rede CUNI e de outros programas	graduação, fortalecendo a metapresencialidade				
	Capacitar os/as servidores/as para uso das tecnologias da informação e comunicação em prol de práticas pedagógicas modernas e metodologias ativas	Cursos de capacitação	Número absoluto	1	1
	Fomentar a adoção de novas tecnologias e o uso de Recursos Educacionais Abertos (REA) ou Dispositivos Virtuais de Aprendizagem (DVA)	Cursos de capacitação	Número absoluto	1	1
	Consolidar a articulação da Rede CUNI para dar apoio técnico-pedagógico para o processo de ampliação, manutenção e avaliação da Rede CUNI	Encontros e reuniões	Número médio	10	10
	Assessorar processos de manutenção e avaliação dos CIEs	Reuniões entre o corpo gestor das escolas e os/a coordenadores/a de práticas pedagógicas da UFSB	Número absoluto	36	36
Elaboração de Plano de Ensino híbrido na Rede CUNI	Coordenar equipe para desenvolvimento de Projeto de pesquisa sobre ensino híbrido	Projeto de pesquisa	Número absoluto		
Desenvolvimento de ações nos CIEs	Elaborar material didático digital	Projeto de pesquisa	Número médio	12	-
	Produzir audiovisual e diferentes mídias a partir do material elaborado	Plano de Ensino Híbrido	Número médio	30	56
	Cursos de formação para utilização de plataformas digitais	Plano de Ensino Híbrido	Número absoluto	3	3

	Reestruturar o AVA no âmbito do Plano de Ensino Híbrido	Plano de Ensino Híbrido	Número absoluto	-	1
	Desenvolver o Portal da Educação em Rede da UFSB	Plano de Ensino Híbrido	Número absoluto	-	1
	Realizar reuniões de planejamento e organização com a SEC-BA	Reuniões	Número médio	24	24

Tabela 5 – Plano de ação

Ação	Resultado Esperado	Local	Responsável	Cronograma		Método	Recursos Necessários
				Início	Término		
Elaborar material de orientação para Coordenadores/as dos Colegiados de cursos	Auxiliar os Colegiados de Cursos no entendimento de atribuições e cumprimento de ritos e fluxos relacionados às ações acadêmicas	Coordenação de Graduação	Fabio da Silva do Espírito Santo	mar/2021	dez/2021	Publicação de Manual das Coordenações de cursos de Graduação	Não se aplica
Realizar, junto com outras universidades que possuem cursos interdisciplinares, encontros para debater questões relativas ao aprimoramento destes	Fortalecer o debate acerca das Licenciaturas Interdisciplinares em âmbito nacional	DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos	jul/2022	jul/2022	Realização do Seminário Interdisciplinar das Licenciaturas	R\$30.000,00

Acompanhar as reformulações dos PPCs	Garantir a qualidade dos PPCs da graduação, bem como a inserção da FG e da curricularização da extensão	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	set/2021	dez/2022	Emissão de notas técnicas e pareceres e articulação com as outras instâncias envolvidas	Não se aplica
Promover a articulação entre o ensino de graduação e o de pós-graduação	Garantir a possibilidade de inscrição do/a estudante de graduação em CCs ofertados pela pós-graduação	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	jun/2022	dez/2022	Elaboração e publicação de Resolução	Não se aplica
Elaborar documento com as normativas referentes ao ensino de graduação	Propiciar aos/às estudantes o conhecimento das normativas e fluxos referentes ao ensino de graduação	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	set/2021	nov/2021	Elaboração e publicação de Regimento da Graduação	Não se aplica
Implantar o Fórum interdisciplinar das Licenciaturas como instância permanente de debate acerca das Licenciaturas e Licenciaturas Interdisciplinares	Fortalecer os debates acerca dos currículos das Licenciaturas Interdisciplinares	DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos	set/2021	-	Criação do Fórum Interdisciplinar das Licenciaturas	Não se aplica

Fortalecer o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	Lançar editais necessários ao início e ao longo do andamento dos programas; atualização do site dos programas	Coordenação de Graduação – DEA e Coordenações do PIBID e RP	Fabio da Silva do Espírito Santo e Luciana Beatriz Bastos Ávila	nov/2020	abr/2022	Publicação de editais e atualização dos sites	Não se aplica
Fortalecer o Programa de Residência Pedagógica (RP)	Lançar editais necessários ao início e ao longo do andamento dos programas; atualização do site dos programas	Coordenação de Graduação – DEA e Coordenação do PRP	Fabio da Silva do Espírito Santo e Gabriela Rodella de Oliveira	nov/2020	abr/2022	Publicação de editais e atualização dos sites	Não se aplica
Participar da organização do I Seminário PIBID-RP da Região Nordeste	Estabelecer relações e compartilhar experiências com os outros programas da Região Nordeste	Coordenações do PIBID e RP	Gabriela Rodella de Oliveira e Luciana Beatriz Bastos Ávila	ago/2021	ago/2021	Participação em Seminário	Não se aplica
Ofertar formações docentes a residentes em cada um dos módulos no âmbito do PRP	criar coesão entre os/as estudantes no grupo dos residentes e qualificar a formação dos/as residentes no que diz respeito à criação de planos de intervenção e à produção de relatos de experiência	Coordenação do PRP	Gabriela Rodella de Oliveira	nov/2021	mar/2022	Oferta de formação docente	Não se aplica

Propor seminários internos de avaliação do PRP com residentes, preceptores/as e docentes orientadores/as	verificar o andamento do trabalho e criar espaço para a troca de experiências entre residentes e núcleos	Coordenação do PRP	Gabriela Rodella de Oliveira	fev/2021	set/2021	Realização de seminário interno	Não se aplica
Propor seminário final de avaliação do PIBID e RP	proporcionar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo da edição de 2020 dos dois Programas e refletir sobre a importância das experiências vividas para a formação docente	Coordenações do PIBID e RP	Gabriela Rodella de Oliveira e Luciana Beatriz Bastos Ávila	abr/2022	abr/2022	Organização de Seminário	R\$10.000,00
Organizar encontros e conferências para debater questões ligadas à formação docente, à educação básica, à interdisciplinaridade e à articulação entre os cursos	Criar um espaço de debate questões ligadas à formação docente, à educação básica, à interdisciplinaridade e à articulação entre os cursos	DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos	set/2021	jul/2022	Encontros online	Não se aplica
Organizar o Seminário em Rede da UFSB	Criar um lugar de encontros da comunidade acadêmica, para refletir sobre as novas formas e	DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos	Edição 2021 – nov	Edição 2021 – nov	Realização de seminário com as Unidades Acadêmicas	R\$30.000,00

	sentidos do ensino superior, em busca de criar condições mais humanizadas			Edição 2022 - nov	Edição 2022 - out		
Identificar a necessidade das redes por formação inicial e continuada	Conhecer o quadro de necessidade de formação inicial e continuada dos territórios de abrangência da UFSB	Coordenação de Graduação	Fabio da Silva do Espírito Santo	mai/2022	dez/2022	Relatório	Não se aplica
Promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos/as profissionais da educação básica	Ofertar curso de extensão Formação Docente: Currículo e Ações Pedagógicas	Coordenação de Educação em Rede – DEA	Gabriela Rodella de Oliveira	jul/2021	nov/2021	Oferta de curso de extensão	Não se aplica
Elaborar projetos de ensino que contemplem temas transversais com publicação de edital	Incentivar a permanência do/a estudante e fortalecer a criação de projetos de ensino	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	mai/2022	abr/2023	Publicação de edital para projetos de ensino	10 bolsas de R\$400,00 com duração de 12 meses = R\$48.00,00
Apoiar a criação de cursos de ensino superior planejados pelas Unidades Acadêmicas	Oferta de curso tecnólogo com itinerário contínuo	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	jan/2021	dez/2022	Planejamento de Oferta de curso tecnólogo	Não se aplica

Atualizar as Diretrizes para criação e reformulação de PPCs	Elaboração e reformulação mais eficazes dos PPCs	DEA e Coordenação de Graduação	Milena Cláudia Magalhães Santos e Fabio da Silva do Espírito Santo	set/2021	set/2021	Reformulação das Diretrizes	Não se aplica
Incorporar a creditação da extensão nos currículos dos/as estudantes	Adequar os cursos de graduação da UFSB à normativa nacional	DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos	jan/2021	jun/2021	Publicação de Resolução	Não se aplica
Promover reuniões de orientação da criação e reformulação de PPCs	Elaboração e reformulação mais eficazes dos PPCs	DEA e Coordenação de Graduação	Milena Cláudia Magalhães Santos e Fabio da Silva do Espírito Santo	set/2021	dez/2022	Reuniões de orientação	Não se aplica
Assessorar os processos regulatórios dos cursos	Aprovações nas autorizações e reconhecimento dos cursos	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	Tempo determinado pelo INEP	-	Organização de reconhecimento de curso	Não se aplica
Acompanhar as visitas <i>ad hoc</i> do INEP	Aprovações nas autorizações e reconhecimento dos cursos	DEA e Coordenação de Graduação	Milena Cláudia Magalhães Santos e Fabio da Silva do	Tempo determinado pelo INEP	-	Visitas <i>ad hoc</i> do INEP	Não se aplica

			Espírito Santo				
Buscar parcerias com empresas e órgãos municipais, estadual e federal para inserção dos/as estudantes no mundo do trabalho	Diversificar os campos de realização de etapa obrigatória à conclusão de graduação	Coordenação de Práticas Educativas – DEA	Lívia Gozzer Costa	fev/2021	dez/2022	Publicação anual do Edital de chamamento público para cadastro de unidades concedentes de estágio	Não se aplica
Ampliar o Programa de Monitorias da UFSB	Diminuição das reprovações, retenção e evasão acadêmica	Coordenação de Práticas Educativas – DEA	Lívia Gozzer Costa	jan/2021	dez/2022	Publicação de editais quadrimestrais	R\$ 60.000,00
Avaliar o Programa de Monitorias	Aperfeiçoar o Programa de Monitorias, promovendo melhorias necessárias	Coordenação de Práticas Educativas – DEA	Lívia Gozzer Costa	ago/2021	dez/2022	Envio de questionário eletrônico aos estudantes de graduação impactados pelo programa	Não se aplica
Ampliar o PROA	Aperfeiçoar o PROA e criar mecanismos para aumentar o número de orientadores/as e o interesse por parte dos/as estudantes	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	jun/2021	dez/2022	Publicação anual do edital do PROA e de material de divulgação	Não se aplica

Criar e manter a página do PROA	Maior adesão dos/as estudantes ao modelo da universidade	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	set/2021	dez/2022	Página virtual do PROA	Não se aplica
Auxiliar os/as orientadores/as do PROA nas atividades de orientação individualizada dos/as estudantes	Garantir um planejamento conjunto das ações e dar todo o suporte para que as orientações ocorram	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	jan/2021	dez/2022	Realização de reuniões com os/as orientadores/as e prestação de serviços, quando requisitados por estes/as.	Não se aplica
Incentivar docentes responsáveis por CCs com altos índices de reprovação a aderir ao Programa de Monitoria	Diminuição das reprovações, retenção e evasão acadêmica	Coordenação de Práticas Educativas – DEA	Lívia Gozzer Costa	ago/2021	dez/2022	Evidenciar, por meio de indicadores, as taxas de sucesso dos CCs integrantes do Programa de Monitorias	Não se aplica
Regulamentar o Programa de Tutorias na UFSB	Criar as diretrizes, fluxos e métodos de efetivação das EAAs	Coordenação de Práticas Educativas – DEA	Lívia Gozzer Costa	nov/2021	fev/2022	Aprovação da minuta de resolução na Câmara de Graduação e Consuni	Não se aplica

Consolidar as Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) como prática pedagógica solidária, formando grupos de estudantes de diferentes níveis de aprendizagem com o intuito de compartilhar experiências nos percursos acadêmicos	Instituir uma cultura de solidariedade entre os estudantes de diferentes níveis de aprendizado	Coordenação de Práticas Educativas – DEA	Lívia Gozzer Costa	fev/2022	dez/2022	Publicação dos editais para docente supervisor/a e estudante tutor/a.	R\$ 20.000,00
Viabilizar a filiação acadêmica dos/as ingressantes e promover uma permanência qualificada	Proporcionar aos/as estudantes o acolhimento e permanência adequada no contexto universitário	Coordenação de Graduação – DEA	Fabio da Silva do Espírito Santo	jan/2021	dez/2022	Promoção de ações de orientação coletiva (cursos, oficinas, palestras, rodas de conversa, <i>workshop</i> etc.)	R\$12.000,00
Consolidar o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional	Instituir a cultura da mobilidade acadêmica na UFSB e ser vista como uma IES de destino atrativa para realização da	Coordenação de Práticas Educativas - DEA	Lívia Gozzer Costa	fev/2021	dez/2022	Publicar e dar publicidade a editais de Mobilidade Acadêmica nacionais	Não se aplica

	mobilidade acadêmica						
Fomentar a adoção de modelo híbrido de ensino nos cursos de graduação, fortalecendo a metapresencialidade	Implementar Plano de Ensino Híbrido	Coordenação de Educação em Rede – DEA	Gabriela Rodella de Oliveira	jan/2021	abr/2022	Implementação e acompanhamento do Plano de Ensino Híbrido	Valores a serem definidos com a PROPA em projeto específico
Capacitar os/as servidores/as para uso das tecnologias da informação e comunicação em prol de práticas pedagógicas modernas e metodologias ativas	Ofertar cursos de capacitação docente	Coordenação de Educação em Rede – DEA e PROGEPE	Milena Cláudia Magalhães Santos e Gabriela Rodella de Oliveira	segundo semestre de 2021	primeiro semestre de 2022	Curso de capacitação	Valores a serem definidos com a PROGEPE
Fomentar a adoção de novas tecnologias e o uso de Recursos Educacionais Abertos (REA) ou Dispositivos Virtuais de Aprendizagem (DVA)	Ofertar cursos de capacitação docente	Coordenação de Educação em Rede – DEA e PROGEPE	Gabriela Rodella de Oliveira	segundo semestre de 2021	primeiro semestre de 2022	Curso de capacitação	Valores a serem definidos com a PROGEPE
Consolidar a articulação da Rede CUNI para dar apoio técnico-pedagógico para o processo de ampliação,	Implementar a Coordenação de Articulação da Rede CUNI	Diretoria de Ensino-Aprendizagem -DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos	set/2021	dez/2022	Acompanhamento dos trabalhos e avaliação da	Não se aplica

manutenção e avaliação da Rede CUNI						ampliação da rede CUNI	
Assessorar processos de manutenção e avaliação dos CIEs	Propor reuniões sempre que necessárias entre coordenadores/a de práticas, gestores/as e professores/as dos CIEs	Coordenação de Educação em Rede – DEA	Gabriela Rodella de Oliveira	jan/2021	dez/2022	Acompanha mento dos trabalhos	Não se aplica
Participar de reuniões de planejamento e organização com a SEC-BA	Criar uma relação de cooperação entre a educação básica e o ensino superior	Coordenação de Educação em Rede – DEA	Gabriela Rodella de Oliveira	jan/2021	dez/2022	Acompanha mento dos trabalhos	Não se aplica
Coordenar equipe para desenvolvimento de Projeto de pesquisa sobre ensino híbrido	Qualificar os programas de educação em rede da UFSB	DEA e Coordenação de Educação em Rede – DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos e Gabriela Rodella de Oliveira	out/2021	dez/2022	Desenvolvim ento de projeto de pesquisa	Não se aplica
Elaborar material didático digital no âmbito do projeto de pesquisa	Produção de banco de materiais didáticos digitais a partir de edital voltado a docentes da UFSB	DEA e Coordenação de Educação em Rede – DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos e Gabriela Rodella de Oliveira	out/2021	dez/2022	Elaboração a partir de trabalho de equipe	Valores a serem definidos com a PROPA em projeto específico
Produzir audiovisual e diferentes mídias a	Produção final do material elaborado pela equipe de	DEA e Coordenação de Educação	Milena Cláudia Magalhães	nov/2021	dez/2022	Contratação de empresa	Valores a serem definidos

partir do material elaborado	docentes bolsistas da UFSB	em Rede – DEA	Santos e Gabriela Rodella de Oliveira			de produção audiovisual	com a PROPA em projeto específico
Planejar cursos de formação para utilização de plataformas digitais	Qualificação dos/as professores/as para desenvolvimento do projeto	DEA e Coordenação de Educação em Rede – DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos e Gabriela Rodella de Oliveira	out/2021	jul/2022	Oferta de cursos de formação	Valores a serem definidos com a PROGEPE
Reestruturar o AVA no âmbito do Plano de Ensino Híbrido	Criação de nova identidade visual e estrutura para o AVA Moodle da Rede CUNI da UFSB	DEA e Coordenação de Educação em Rede – DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos e Gabriela Rodella de Oliveira	set/2021	fev/2022	Elaboração de modelo para o AVA	Contratação de desenvolvedores terceirizados
Desenvolver o Portal da Educação em Rede da UFSB	criação de portal virtual que centralize as demandas administrativas e pedagógicas da comunidade da Rede CUNI, com acesso ao AVA, informações, notícias e links importantes e suporte, com as especificações definidas previamente no	DEA e Coordenação de Educação em Rede – DEA	Milena Cláudia Magalhães Santos e Gabriela Rodella de Oliveira	set/2021	fev/2022	Elaboração de modelo e funções do Portal	Contratação de desenvolvedores terceirizados

	Plano de Ensino Híbrido						
--	----------------------------	--	--	--	--	--	--